

GOMES, Ramone Pereira. Estudo e propostas de resgate cultural dos hábitos alimentares regionais das regiões norte e sudeste do Brasil. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

RESUMO

As mudanças nos hábitos alimentares da população brasileira desde a sua colonização, vêm acarretando um aumento visível de problemas como a hipertensão, obesidade entre outras doenças crônicas não transmissíveis. Vários são os motivos apontados, entre eles podemos destacar as alterações na política, economia e cultura. No Nordeste seu hábito alimentar sofreu influência de culturas de países diferentes tais como: Portugal, Holanda, França, e até mesmo da Inglaterra. Nativos desses países invadiram o território e criaram uma cultura culinária rica e diversificada, que hoje é um marco da região. Ao contrário das regiões litorâneas, a área geográfica que hoje corresponde à região Sudeste, mostra nas suas origens, como forma de abastecimento interno, produtos agrícolas de subsistência. A colonização da região Sudeste prosperou no século XVIII com a descoberta de ouro e de diamante. O período foi marcado pelo declínio do ciclo da cana-de-açúcar no Nordeste e o eixo de desenvolvimento da colônia se desviou para o triângulo formado por São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Os estados mais ricos do país estão localizados na região sudeste, de acordo com a história de colonização de cada estado temos a formação de suas culturas alimentares. Resgatar a cultura e a história alimentar das diferentes regiões do Brasil é uma forma de incentivar crianças e adolescentes a conhecer e valorizar a sua região, uma forma de incentiva-los a produzir, comer e visualizar novas oportunidades regionais frente a este conhecimento assim como, contribuir para mudanças positivas em seu hábito alimentar.